

C-ORAL-ANGOLA: Chave de transcrição

12, 14, e 16 de abril de 2021

Ministrantes: Alfredo Christofolletti, Giovana Andrade, Isabella Matos e Otávio Albano

Coordenação geral: Márcia Oliveira e Flaviane Svartman

O tratamento da fala espontânea

“Por fala espontânea entende-se a fala que é planejada enquanto é executada”
(Raso, 2012: 58)

O tratamento da fala espontânea

“Um corpus construído e segmentado com critérios do C-ORAL-Brasil e do C-ORAL-ROM permite os estudos com base na Teoria da Língua em Ato sem por isso prejudicar outros arcabouços teóricos.”

Raso (2012: 91)

O que é o C-ORAL-BRASIL?

O C-ORAL-BRASIL é um *corpus* brasileiro:

- Baseado no projeto C-ORAL-ROM.
- Destinado à fala espontânea.



Logo do C-ORAL-BRASIL. (Fonte:<http://www.c-oral-brasil.org/>)

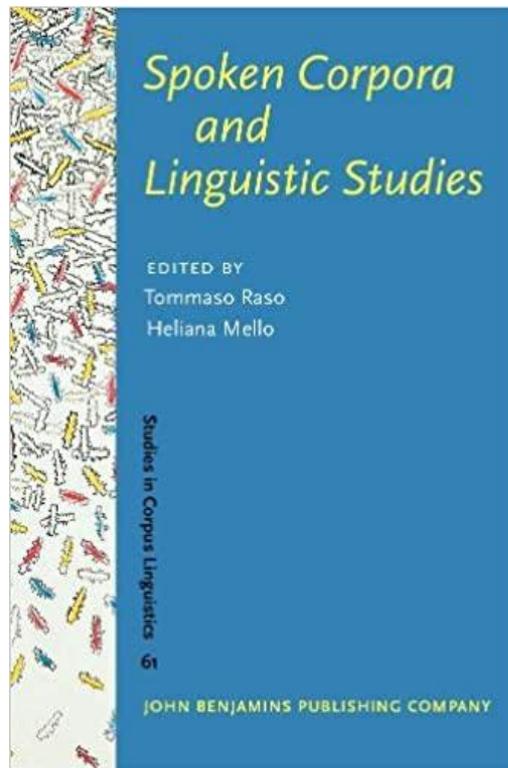
C-ORAL-BRASIL: aspectos teóricos

- Teoria da Língua em Ato
- Enunciado: unidade mínima do discurso, interpretável pragmaticamente
- Obs: enunciado \neq sentença
- Segmentação baseada na prosódia

C-ORAL-BRASIL: aspectos metodológicos

- A transcrição deve ser feita de maneira majoritariamente ortográfica
- Inclui alguns critérios não ortográficos, com o intuito de capturar fenômenos em processo de gramaticalização no PB.

C-ORAL-BRASIL



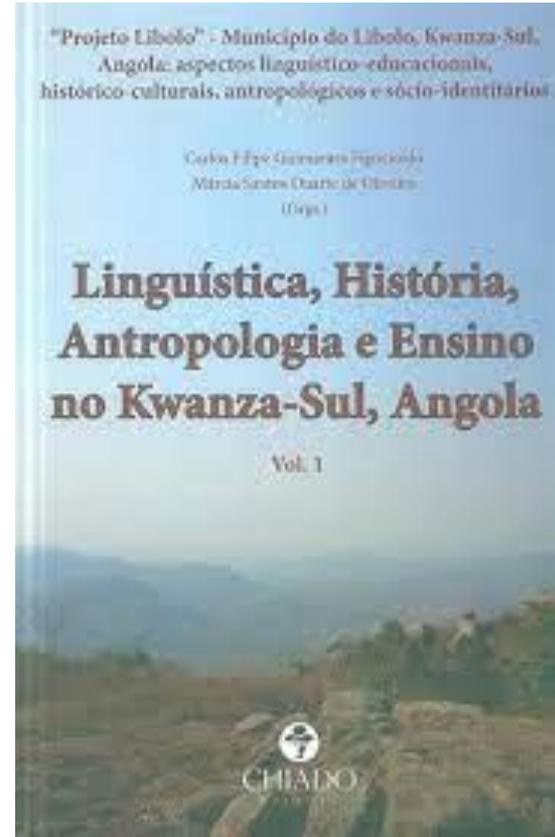
Ver mais em:
<http://www.c-oral-brasil.org/>

O que é o C-ORAL-ANGOLA?

- *Corpus* de fala espontânea do português angolano
- Segue os moldes do C-ORAL-ROM e do C-ORAL-BRASIL
- Ver mais em Rocha, Mello & Raso (2018)

O que é o C-ORAL-ANGOLA?

- Ligado ao “**Projeto Libolo**”
 - Linguística
 - Histórica
 - Ensino
 - Antropologia
 - Cultura
- Ver mais em Figueiredo & Oliveira (2016)



C-ORAL-ANGOLA: segmentação prosódica

- Segmentação da fala em unidades prosódicas
- Critérios prosódico-pragmáticos
 - Percepção pragmática
 - Análise acústica no PRAAT

C-ORAL-ANGOLA: segmentação prosódica

- Quebra prosódica terminal: //

(1) FAL: o libolo como joga devagar / devargazinho // quando aqueles ficam cansado / eles agora começam aproveitar //



C-ORAL-ANGOLA: segmentação prosódica

- Quebra prosódica não-terminal: /

*(2) FAL: Disse olha / mo filho / quando você tás a andar / ou
uma viagem longa / você pode pegar amigo naquele bar /
mas diretamente vai até no soba / o soba é que vai te dirigir
todas coisa //*



C-ORAL-ANGOLA: segmentação prosódica

- Vocativo x Marcador Discursivo: um ganho teórico

(3) FAL: **Júlia** / *you* deve perceber que nós estamos em tempo de crise //

‘Júlia’ é MD do tipo Alocutivo (ALL)



C-ORAL-ANGOLA: segmentação prosódica

- Vocativo x Marcador Discursivo: um ganho teórico

*(4) FAL: Kinguera // Ihe fala para meter lá em frente /
para não molhar //*

‘Kinguera’ é vocativo de chamamento



C-ORAL-ANGOLA: critérios de transcrição

- Transcrição majoritariamente ortográfica
- Fiel às informações acústicas
 - Ruídos
 - Hesitações
 - Interrupções

C-ORAL-ANGOLA: critérios de transcrição

Transcrição ortográfica

Verbos no infinitivo

Formas que, por quê, por que, porque, porquê

Formas para, “para o”, “para a”, “para um”, “para uma”

Palavra “não”

C-ORAL-ANGOLA: critérios de transcrição

Segmentação

+	<p>Enunciado interrompido</p> <p><i>(5) FAL: sou + eu sou lavador famoso / do Munenga // hhh</i></p> 
---	--

C-ORAL-ANGOLA: critérios de transcrição

Segmentação

[/n°]	<p>Fenômeno retracting (retratação)</p> <p>(6) FAL: <i>vai se falar como eu sinto que você &va</i>[/1] <i>vai /</i></p> <p>(7) FAL: <i>agora / a outra também / que é a</i>[/3] <i>Uzamba / com a casa dela /</i></p> 
--------------	---

C-ORAL-ANGOLA: critérios de transcrição

Segmentação

< >

Sobreposição e/ou interrupções

(8) FAL: a Kundongo é que cozinhou <a galinha> a galinha <hum> //



C-ORAL-ANGOLA: critérios de transcrição

Ruídos paralinguísticos

hhh

Tosse, riso e outros sons paralinguísticos

(9) FAL: *já não é muito bom // nos
atenderam rápido **hhh** //*



C-ORAL-ANGOLA: critérios de transcrição

Ruídos paralinguísticos

nts	<p>Clique que manifesta incômodo</p> <p><i>(10) FAL: // nts / essas coisa são coisas errado / nts //</i></p> 
------------	---

C-ORAL-ANGOLA: critérios de transcrição

Hesitações e Palavras Interrompidas

&he

Hesitações, tomadas de tempo preenchidas por um som vocálico.

*(11) FAL: são irmãos / **&he** tão sempre juntos //*



C-ORAL-ANGOLA: critérios de transcrição

Hesitações e Palavras Interrompidas

&

Palavras não concluídas

(12) FAL: **&**vo [/2] você ainda não levou no vilante / wei //



C-ORAL-ANGOLA: critérios de transcrição

Palavras não transcritas ou censuradas

xxx	Palavra dita mas não compreendida <i>(13) FAL: aí xxx você começa a comer /</i> 
------------	---

C-ORAL-ANGOLA: critérios de transcrição

Palavras não transcritas ou censuradas

yyy

Trechos ditos, mas não compreendidos

(14) FAL: *está pagando só para ser lavado / a **yyy** //*



Nome censurado para manter o anonimato

C-ORAL-ANGOLA: critérios de transcrição

Siglas e acrônimos

Transcritos ortograficamente e com letras maiúsculas caso pronunciados como palavras.

*(15) FAL: eles têm / sido desenvolvidos no **CEFET** há aproximadamente um ano /*

C-ORAL-ANGOLA: critérios de transcrição

Siglas e acrônimos

Transcritos com letras minúsculas se pronunciados soletrando-se as letras.

(16) FAL: *chegou lá na **uefeemegê** /*

C-ORAL-ANGOLA: critérios de transcrição

Numerais

Transcritos ortograficamente e separados por hífen

(17) FAL: hoje / é o dia **cento-e-noventa-e-dois** do ano
//

C-ORAL-ANGOLA: critérios de transcrição

Palavras estrangeiras

Quando existe tradição gráfica em português, transcreve-se segundo essa tradição.

Caso não exista forma aportuguesada, transcreve-se na grafia estrangeira.

(18) FAL: *ya / pode chamar o **boss** //* 

Nomes de empresas e produtos são escritos com a grafia original.

C-ORAL-ANGOLA: critérios de transcrição

Interjeições e exclamações

<i>ah, eh, ih, oh, uh</i>	Interjeições são escritas ortograficamente. <i>(19) FAL: esse mês que falaram / ah porque não /</i>
----------------------------------	---

C-ORAL-ANGOLA: critérios de transcrição

Interjeições e exclamações

<i>hum hum</i> <i>ham ham</i>	Exclamações de afirmação (20) FAL: <i>hum hum</i> // 
<i>hum</i> <i>ham</i>	Exclamações de ironia ou afirmação (21) FAL: <i>aquela senhora que vendeu limão hum</i>

C-ORAL-ANGOLA: critérios de transcrição

Interjeições e exclamações

<p><i>uhn uhn</i> <i>ahn ahn</i></p>	<p>Exclamações de negação</p> <p>(22) FAL: < Kutembo não paga alambamento > / <i>uhn uhn</i> //</p> 
<p><i>uhn</i> <i>ahn</i></p>	<p>Exclamações de interrogação</p> <p>(23) FAL: eu ficaria como que com o cabelo assim natural e solto / <i>ahn</i> //</p> 

C-ORAL-ANGOLA: critérios de transcrição

Unidades dialógicas

Ideofones, marcadores discursivos e onomatopeias são transcritos conforme a pronúncia.

(24) FAL: **Aywee** // quando isso aconteceu //

(25) FAL: **Psiu** // vem aqui minha esposa //

(26) FAL: eles quando começam / **trirrriri** / jogam / jogam / jogam //



C-ORAL-ANGOLA: exemplo

Transcrição revisada

The screenshot displays the ELAN software interface for audio transcription. At the top, a volume slider is set to 100. Below it, a selection bar indicates the current time range: 00:00:30.598 - 00:00:31.065. The main interface shows a timeline with a red vertical line at 00:00:31.000. The transcription is organized into layers:

- F01 [61]:** "está a faltar só o quê //"
- F02 [62]:** "ele só está faltar a carroça //"
- F03 [23]:** "<xxx> //"
- F01 - Kimbundo [2]:** (underlying text for F01)
- F02 - Kimbundo [1]:** (underlying text for F02)

Phonetic labels are color-coded: F01 is green, F02 is red, and F03 is blue. The timeline also shows a red vertical line at 00:00:31.000 and a blue vertical line at 00:00:31.500.

Referências bibliográficas

FIGUEIREDO, C.; OLIVEIRA, M. (orgs). **Projeto Libolo – Município do Libolo, Kwanza-Sul, Angola: aspectos linguístico-educacionais, histórico-culturais, antropológicos e sócio-identitários**. Vol. 1. Lisboa: Chiado, 2016.

JUCÁ, M. 2020. Um estudo etnolinguístico centrado na variedade de português vernacular dos Tembé do rio Guamá. Tese de Doutorado — Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020.

MELLO, H.; RASO, T.; MITTMANN, M.; VALE, H.; CÔRTEZ, P. Transcrição e segmentação prosódica do corpus C-ORAL-BRASIL: critérios de implementação e validação. *In*: RASO, T.; MELLO, H. (orgs). **C-ORAL-BRASIL I: Corpus de referência do português brasileiro falado informal**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012.

Referências bibliográficas

OLIVEIRA, M.; ZANOLI, M.; ANDRADE, G. Marcadores discursivos no português falado em Angola, subvariedade Libolo: um estudo inicial de base prosódico-pragmática. **Filologia e Linguística Portuguesa**. São Paulo, v. 20, n. Especial, p. 159-186, 2018.

RASO, T. O c-oral-brasil e a Teoria da Língua em Ato. *In*: RASO, T.; MELLO, H. (orgs). **C-ORAL-BRASIL I: Corpus de referência do português brasileiro falado informal**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012.

ROCHA, B.; MELLO, H.; RASO, T. Para a compilação do C-ORAL-ANGOLA: um corpus de fala espontânea informal do português angolano. **Filologia e Linguística Portuguesa**. São Paulo, v. 20, n. Especial, p. 139-157, 2018.

<https://doi.org/10.11606/issn.2176-9419.v20iEspecialp139-157>